



ESHOJE

25

ANOS DE
ESPÍRITO
SANTO

Fundado em 19 de julho de 2000
por Carlos Roberto Coutinho

Vitória, 13 de junho de 2025 » Ano XXIV » Nº 1121
Edição Gratuita Semanal » www.eshoje.com.br

 /eshoje

 @eshoje

 eshoje

 eshoje

POLÍTICA

Contrato fará
palanque para
Lula no ES » 5



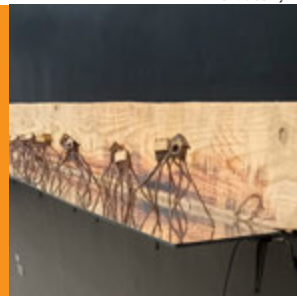
COLUNA

Escravidão
industrial
legalizada » 7



CULTURA

Os recém-
formados da
arte no ES » 9



Familiares são 80% dos agressores de idosos no ES

Casos de lesão corporal e maus-tratos contra pessoas idosas têm crescido de forma preocupante no Estado, segundo dados da Secretaria de Segurança Pública » 3

ELES PRECISAM
DO SEU SANGUE

Campanha "Junho Vermelho" busca conscientizar a população sobre a importância da doação voluntária, já que nos períodos frios o número de doações no ES costuma cair significativamente e os estoques de sangue chegam a níveis críticos » 4



CRAQUE
CAPIXABA
DAS ONDAS
DE MOLHO

Top-5 do mundo,
bodyboarder Luna
Hardman se recupera
de cirurgia » 8

O PODER
DO RÓTULO
NA ESCOLHA
DO VINHO

Colunista faz alertas sobre
os julgamentos da bebida
antes do paladar » 10

FOTO DA SEMANA



Uma carreta tombou no Sistema Viário Eldes Scherrer Souza, no trecho conhecido como Rotatória do Ó, em Laranjeiras, na Serra, na manhã desta quarta-feira (11)

EDITORIAL

Bolsonaro no STF

O depoimento do ex-presidente Jair Bolsonaro ao Supremo Tribunal Federal, ocorrido nesta semana, reacendeu o debate sobre a tentativa de ruptura institucional após as eleições de 2022. Convocado a prestar esclarecimentos no inquérito que investiga suposta trama golpista, Bolsonaro negou de forma veemente qualquer envolvimento com planos para impedir a posse do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva. Disse que “jamais falou em golpe” e classificou a ideia como “abominável”.

Um dos pontos centrais da oitiva foi a chamada “minuta do golpe” — um rascunho de decreto que previa intervenção no Tribunal Superior Eleitoral e a prisão de ministros do STF. Bolsonaro afirmou desconhecer a origem do documento, negou tê-lo discutido com assessores e garantiu nunca ter levado a proposta a sério. Segundo ele, o papel não passou de “uma invenção de terceiros” sem qualquer respaldo.

As reuniões mantidas com comandantes militares durante o período de transição também foram abordadas. Bolsonaro reconheceu os encontros, mas os classificou como institucionais, negando que tenham servido para arquitetar qualquer ruptura. “Se fosse para trocar comandos das Forças, bastaria uma caneta e o Diário Oficial”, disse, tentando minimizar a gravidade das suspeitas.

Perguntado sobre alegações de

que teria tomado conhecimento de planos para monitorar ou até atentar contra autoridades, Bolsonaro foi enfático: “Não procede. Nunca fui informado disso”. Ao mesmo tempo, reiterou críticas ao sistema eleitoral e disse ter defendido apenas a transparência, embora tenha pedido desculpas por declarações mais agressivas feitas no calor das disputas com o Judiciário.

A recepção do depoimento foi polarizada. Enquanto apoiadores consideraram coerente a linha de defesa do ex-presidente, setores da opinião pública e analistas jurídicos viram nas negativas uma estratégia para se afastar de implicações penais mais severas, em especial diante de delações como a de Mauro Cid, que o colocam no centro da articulação antidemocrática. A imagem de Bolsonaro junto ao eleitorado fiel segue relativamente preservada,

mas o desgaste institucional amplia a resistência de setores moderados e indecisos.

Os desdobramentos do caso podem ser decisivos para o futuro político de Bolsonaro. Se Bolsonaro for condenado, ficará ainda mais longe de qualquer intento político em 2026. Por outro lado, se sua estratégia de defesa for bem-sucedida, poderá se fortalecer como mártir político e voltar ao cenário com ainda mais força, capitalizando a narrativa de perseguição.

O depoimento de Bolsonaro ao STF, portanto, é mais do que um ato jurídico: é também um lance estratégico de olho no futuro. Entre negações e justificativas, ele tenta manter vivo seu capital político, mesmo sob a sombra de investigações que podem redefinir sua trajetória. O tabuleiro de 2026 continua a ser desenhado no plenário do Supremo.

ESPAÇO COLABORATIVO

COP 30 e ES

Nessa semana, Vitória será palco de uma das etapas oficiais preparatórias da COP-30, colocando o Espírito Santo no mapa das decisões mais importantes sobre o futuro do planeta. A presença dessa agenda em Vitória, coloca o nosso território no centro do debate climático global. E não é por acaso. O Espírito Santo é um estado estratégico, com uma base industrial forte e uma sociedade civil cada vez mais mobilizada. Participar desse processo é mais do que necessário, é urgente. A crise climática está batendo à nossa porta com enchentes, ondas de calor extremo, insegurança alimentar, desastres ambientais. Na COP30, o Brasil terá a oportunidade de se posicionar como líder na transição climática. Mas essa liderança só será legítima se for construída com coerência, compromisso e inclusão. É isso que precisamos defender. Para enfrentar os desafios da crise climática, é fundamental que sociedade, lideranças, organizações e governos atuem juntos, desenvolvendo soluções socioambientais, promovendo o diálogo entre diferentes setores e impulsionando ações com impacto real e duradouro. A etapa preparatória da COP30 em Vitória é uma oportunidade única para ampliarmos a escuta, valorizarmos o conhecimento local e tornarmos essa transição mais justa. Que esse movimento não fique restrito a auditórios, que chegue às ruas, às escolas, às empresas e, principalmente, às comunidades que mais precisam ser ouvidas.

Luana Romero

Carro por assinatura

O carro por assinatura, por ser uma alternativa mais flexível, é ideal para quem não pretende ficar com um carro por muitos anos, mas deseja rodar com um veículo novo a cada período. Os planos podem variar de 12 meses a 48 meses, permitindo que o motorista troque de carro com bastante frequência, se assim desejar. E não é preciso se preocupar com os custos extras da manutenção. Em termos de praticidade, o carro por assinatura é uma solução vantajosa, especialmente para quem não deseja lidar com a complexidade ou estorvos da compra ou do financiamento de um car-

ro. A entrega do veículo é rápida, e as empresas de assinatura frequentemente oferecem até carro reserva, para que você nunca fique sem um veículo caso algo aconteça com o seu. O processo de adesão também é simples, podendo ser feito online, sem risco, com segurança no processo de pagamento e na escolha do carro. Além disso, é possível fazer um planejamento financeiro mais claro, já que o valor mensal da assinatura é fixo. Não há surpresas com custos extras que você não tenha previsto, e você sabe exatamente quanto vai pagar durante todo o período de assinatura. A tendência é que esse mercado continue crescendo no Brasil, à medida que mais montadoras e locadoras se posicionem no segmento, oferecendo uma ampla gama de opções para os consumidores.

Alan Lewkowicz

Reciclagem de eletrônicos

A reciclagem de eletroeletrônicos e eletrodomésticos é um desafio global que exige a colaboração de todos os envolvidos na cadeia produtiva para ser eficaz. O sistema de logística reversa desses produtos é complexo, e, por isso, a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) e o Decreto Federal nº 10.240/2020 estabelecem a responsabilidade compartilhada ao longo do ciclo de vida dos produtos. Essas regulamentações determinam obrigações específicas para fabricantes, importadores, distribuidores, comerciantes e consumidores. Quando qualquer parte dessa cadeia não cumpre seu papel, a eficiência do sistema é prejudicada, gerando impactos ambientais e econômicos negativos. Os consumidores também são protagonistas na logística reversa, sendo responsáveis por separar os equipamentos descartados, remover seus dados pessoais e destiná-los aos pontos de recebimento especializados. Por fim, as entidades gestoras são responsáveis por operacionalizar a logística reversa, conectando os diferentes agentes do setor de maneira a garantir que os produtos coletados sejam reciclados corretamente.

Robson Esteves

Em 5 meses, 284 idosos sofreram violência no ES

Em 80% dos casos os agressores são familiares próximos, segundo delegada

THAUANE LIMA
jornalismo@eshoje.com.br

A violência contra pessoas idosas tem registrado um aumento preocupante no Espírito Santo, conforme dados recentes da Secretaria de Estado da Segurança Pública (Sesp). Só em 2024, foram contabilizados 674 casos de lesão corporal e 48 de maus-tratos contra idosos. De janeiro a maio deste ano, os números continuam preocupantes, com 256 casos de lesão corporal e 28 de maus-tratos. Inclusive, os números referentes a maio, superam os do mesmo mês no ano passado.

A brutalidade dessa realidade foi evidenciada nesta semana, com o assalto e espancamento de uma idosa no Centro de Vitória. A fragilidade e a vulnerabilidade tornam os idosos alvos fáceis para criminosos e agressores, um cenário que, muitas vezes, se desenrola no ambiente doméstico.

A delegada Milena Gireli, titular da Delegacia Especializada de Proteção à Pessoa Idosa (DE-PPI), destaca a importância de estar atento aos sinais de abuso, que nem sempre são óbvios. "É crucial estar atento a mudanças de comportamento em idosos. Sinais como o abandono de atividades sociais, dificuldades financeiras repentinas (parar de comprar remédios ou alimentos) são fortes indicativos e me-

recem nossa atenção. Devemos ter um olhar carinhoso e vigilante para com o próximo", orienta a delegada.

A complexidade da denúncia é um dos maiores entraves na luta contra a violência. Segundo a delegada Gireli, a maioria dos agressores está dentro do círculo familiar. "Muitos idosos têm dificuldade em denunciar abusos, principalmente porque, em 80% dos casos, o agressor é um familiar próximo. Isso torna a denúncia um desafio. Nesses casos, a figura da testemunha é fundamental. Vizinhos, médicos, assistentes sociais ou qualquer pessoa que perceba uma violação de direitos deve denunciar o agressor", apela a delegada.

SOFRIMENTO EM SILÊNCIO

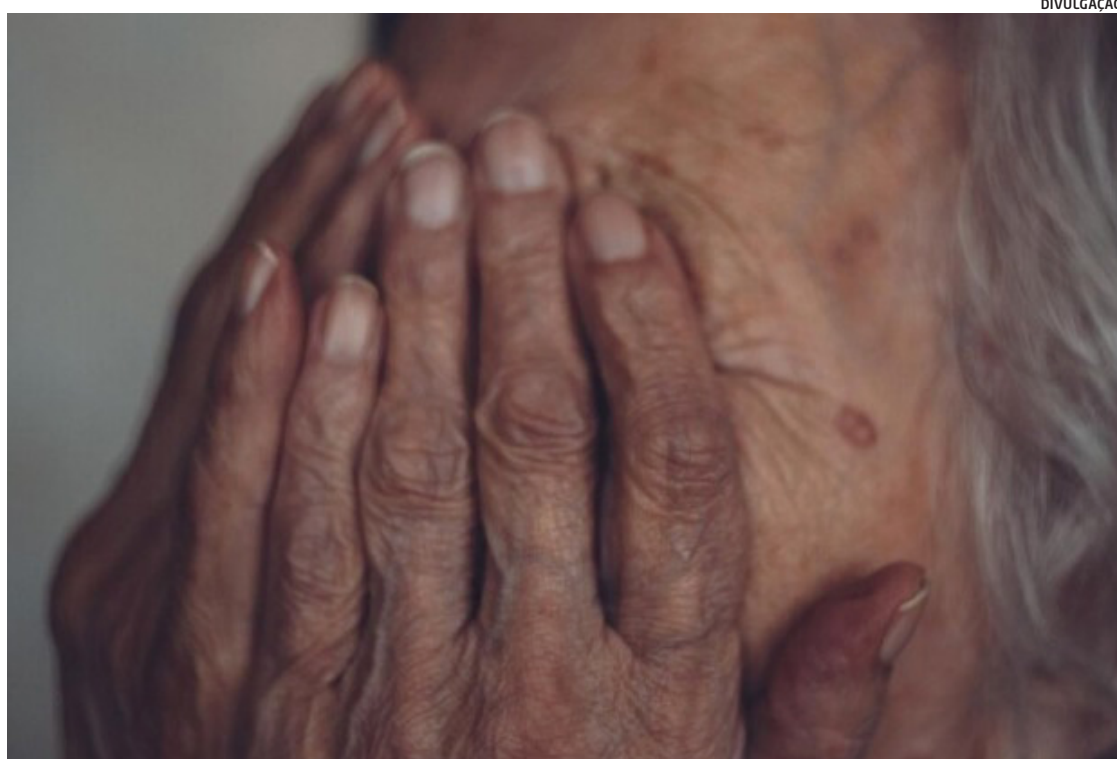
A advogada previdenciária Juliana Pimentel, reforça que a violência muitas vezes ocorre em silêncio.

"Os sinais de que uma pessoa idosa pode estar sofrendo violência nem sempre são evidentes, pois muitas vezes o abuso ocorre em silêncio, dentro do próprio lar ou em instituições. No entanto, alguns indícios físicos, comportamentais e financeiros podem levantar suspeitas, como por exemplo: má higiene pessoal, desnutrição ou desidratação; machucados no corpo ou rosto, depressão, isolamento social, mudança de senha do banco, saques na conta bancária da pessoa idosa sem que ele tenha autorizado, furtos de seus pertences pessoais, posse do cartão da aposentadoria da pessoa idosa ou cartão do banco com filhos, netos", alerta.

DPES na defesa dos idosos

ALÉM DA Polícia Civil, a Defensoria Pública do Estado do Espírito Santo (DPES) desempenha um papel crucial na defesa dos direitos dos idosos. O Núcleo de Defesa dos Direitos Humanos (NUDEDH) da Defensoria Pública atua em conjunto com o Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa (CEDDIPI), órgão normativo e fiscalizador das políticas públicas para idosos.

O defensor público Rafael Viana Mury detalha a atuação da Defensoria Pública. Ele menciona que a Defensoria também conta com a Coordenação de Promoção e Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência e da Pessoa Idosa, focada na análise de dados para propor melhorias e políticas públicas, além



DIVULGAÇÃO

São quase dois casos de lesão corporal e maus tratos contra idosos a cada dia no Espírito Santo

Subnotificação e direitos

O DEFENSOR público Rafael Viana Mury enfatiza que a subnotificação é um cenário negável, muitas vezes por receio de criminalização de parentes agressores ou por constrangimento da própria vítima.

Rafael Mury também destaca o papel da Defensoria na garantia de direitos à saúde, como acesso a medicamentos, tratamentos específicos ou vagas em instituições de longa permanência. "Em caso de demandas específicas de determinado cidadão pessoa idosa, por exemplo, em relação a medicamentos junto à rede pública



DIVULGAÇÃO

A Defensoria Pública do ES tem papel fundamental na garantia dos direitos dos idosos

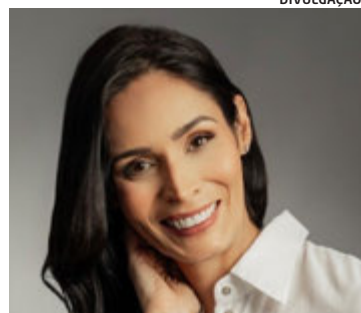
de saúde, os Defensores Públicos com atuação nas Varas de Fazenda Pública possuem a expertise necessária para dar início ao procedimento desejado", afirma.

Para quem não se sente à von-

tade em ir a uma Delegacia de Polícia, o acionamento da Defensoria Pública é uma das primeiras e mais importantes opções. A instituição oferece assistência jurídica gratuita e pode intervir diretamente em favor da pessoa idosa, garantindo seus direitos e buscando as medidas legais cabíveis.

Outro recurso fundamental é o Serviço de Atendimento Humanizado a Vítimas de Violação de Direitos Humanos (SAHUV), coordenado pela Secretaria de Estado de Direitos Humanos (SEDH). O SAHUV vai além do simples registro da denúncia. "Ele busca ir além do registro da denúncia, oferecendo atendimento, encaminhamento a entidades e acompanhamento dos casos", explica o defensor.

Juliana Pimentel, da OAB-ES, finaliza com um apelo: "A prevenção da violência contra a pessoa idosa exige o engajamento coletivo — familiares, profissionais, instituições e sociedade como um todo. A sociedade deve denunciar, é fundamental não se calar".



DIVULGAÇÃO

“Muitos idosos têm dificuldade em denunciar abusos, principalmente porque, em 80% dos casos, o agressor é um familiar próximo. Isso torna a denúncia um desafio”

MILENA GIRELI, delegada

“A prevenção da violência contra o idoso exige o engajamento coletivo”

JULIANA PIMENTEL, OAB-ES

Policial salva 3 vidas com a doação de sangue

Durante os meses frios, doações diminuem no ES e estoques chegam a níveis críticos

THAUANE LIMA
jornalismo@eshoje.com.br

O lema “Mesmo com o risco da própria vida” reflete não apenas nas operações policiais, mas também em um gesto silencioso e vital que salva vidas fora das ruas: a doação de sangue. No Espírito Santo, policiais militares estão se ausentando por poucas horas de suas rotinas para, em um ato de generosidade, beneficiar até três vidas a cada doação.

Um desses heróis do dia a dia é o Soldado Isac Costa Silva Lopes, 37 anos. Servidor público policial militar, Isac carrega no peito não só a honra de proteger o cidadão capixaba, mas também o orgulho de ser um doador regular de sangue. Sua jornada com a doação começou cedo, aos 18 anos, por iniciativa própria. “A doação de sangue é mais uma forma de servir. Assim como trabalho diariamente para garantir a segurança das pessoas, doar é uma maneira de cuidar delas, mesmo sem conhecê-las”, afirma Isac.

Casado e dedicado ao seu trabalho, o SD Isac, como é conhecido na corporação, transformou a doação em parte de sua

DIVULGAÇÃO



“Em menos de 15 minutos é feita a entrevista e em outros 10, 15 minutos é feita a doação”

RODRIGO CALADO, médico

rotina de cuidado com o próximo. Para ele, o ato é uma extensão do compromisso assumido ao vestir o uniforme. Sua constância e dedicação exemplificam que ser herói transcende grandes feitos, manifestando-se também em um simples momento de generosidade, onde cada gota de sangue pode significar esperança.

A iniciativa do soldado Isac se alinha perfeitamente com a campanha “Compartilhe vida, doe sangue!”, promovida durante todo o mês de junho pela Secretaria da Saúde do Espírito Santo (Sesa), por meio do Centro de Hemoterapia e Hematologia do Espírito Santo (Hemoes). A campanha “Junho Vermelho” busca conscientizar a população sobre a importância da doação voluntária, visando manter os estoques abastecidos, especialmente no inverno, período em que o número de doações costuma cair significativamente.

SOLIDARIEDADE

A diretora-geral do Hemoes, Marcela Murad, enfatiza a urgência e o propósito da campanha: “O Junho Vermelho é mais do que uma campanha, é um convite à solidariedade. Celebramos aqueles que doam sangue com frequência, sem esperar nada em troca, mas com a certeza de que es-



PIXABAY

Em 2024, a rede Hemoes registrou 49.697 doações de sangue efetivas em todo o Espírito Santo

tão salvando vidas. Doar é um ato simples, rápido e essencial para garantir o tratamento de muitos pacientes que dependem de transfusões diariamente”.

Manter os estoques de sangue em níveis adequados é um desafio contínuo. De acordo com a Sesa, são necessários, em média, 120 doadores por dia para atender à

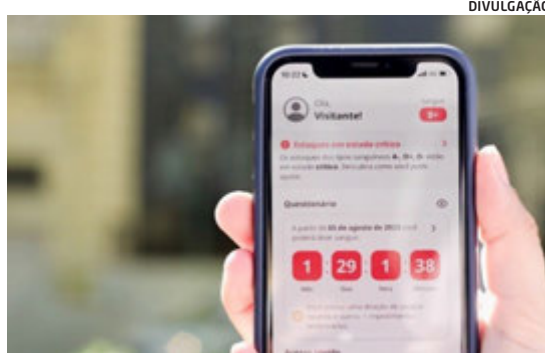
demanda hospitalar. Em 2024, a rede Hemoes registrou 49.697 doações efetivas. De janeiro a abril de 2025, o número já atingiu aproximadamente 15.450 doações.

Aplicativo “Gota da vida”

O ESPÍRITO Santo celebra uma vitória que pulsa em prol da vida: o aplicativo “Gota de Vida”, ferramenta desenvolvida para revolucionar a doação de sangue no estado. Criado pela Secretaria da Saúde (Sesa) – via Instituto Capixaba de Inovação, Ensino e Pesquisa em Saúde (ICEPi) – em parceria com o Centro de Hemoterapia e Hematologia do Espírito Santo (Hemoes), o aplicativo tem como objetivo principal facilitar e incentivar a cultura da doação.

Lançado em junho de 2023, o “Gota de Vida” demonstrou rápida adesão, alcançando a marca de 10 mil downloads em outubro do mesmo ano. Gratuito, ele está disponível nas principais lojas de aplicativos (Android e iOS) e oferece uma gama de funcionalidades que simplificam a jornada do doador, incluindo agendamento online, um mapa de hemocentros e informações sobre os estoques de sangue.

O diretor do ICEPi, Fabiano Ribeiro, exalta o impacto direto da



DIVULGAÇÃO

Aplicativo Gota da Vida tem o objetivo de facilitar e incentivar a cultura da doação de sangue

tecnologia na saúde pública. “A inovação tecnológica resulta em benefícios para os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Nosso principal objetivo com o aplicativo é fomentar a cultura de doação de sangue, estimulando novos doadores e também facilitando para os que já doam com frequência”, explicou.

A efetividade do aplicativo é atestada por usuários de destaque, como o secretário de Estado da Saúde, Miguel Duarte. Doador regular, Duarte revela que suas doações são agendadas a partir

das notificações do próprio aplicativo, que o avisa quando está apto a doar novamente. “O uso da tecnologia e da inovação na saúde é uma das iniciativas da Secretaria da Saúde, e Gota de Vida é um exemplo importante deste nosso trabalho. Poder unir a saúde digital em uma atividade que salva vidas representa muito para a saúde pública. Parabéns toda equipe por esta conquista e que possamos continuar desenvolvendo aplicabilidades em prol da sociedade e do SUS”, disse o secretário.

Segurança da doação

A DOAÇÃO de sangue é um ato de saúde pública de vital importância. O professor Rodrigo Calado, da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP, resalta que o sangue e seus componentes são insubstituíveis e necessários para diversas situações cotidianas, como casos de hemorragia, acidentes de trânsito, pacientes em quimioterapia e anemias crônicas.

Calado reforça a segurança e confiabilidade do processo de coleta. “A maior preocupação dos Hemocentros, dos bancos de sangue, é com a segurança do doador, porque nós não queremos causar nenhum inconveniente para alguém que quer fazer uma ação de amor, de ajuda ao próximo”, enfatiza. O procedimento inclui uma entrevista e exames físicos rápidos para garantir a aptidão do doador e proteger sua saúde. “Em menos de 15 minutos é feita a entrevista e em outros 10, 15 minutos é feita a doação”, afirma Calado, destacando a agilidade.

BASTIDORES DA POLÍTICA

Senado I

DIVULGAÇÃO/ALES



Callegari sem espaço no PL para concorrer ao Senado

O deputado estadual Callegari quer concorrer a senador, mas não tem espaço dentro do seu PL. O parlamentar teria fomentado conversa com o Novo mas, segundo o presidente do Novo no Espíri-

to Santo, Iuri Aguiar, o candidato a senador do partido é o vereador de Vitória, Leonardo Monjardim.

Senado II

A lista de pré-candidatos ao Senado Federal só cresce: Renato Casagrande (PSB), Evair de Melo (Progressistas), Contarato (PT), Maguinha Malta (PL), Monjardim (Novo), Sérgio Meneguelli (Republicanos), Marcos do Val (Podemos), Manato (PL).

Sem PT

Os vereadores Davi Esmael (PSD) e Professor Jocelino (PT) protagonizaram, esta semana na Câmara de Vitória, um debate sobre o tamanho do PT. Segundo Esmael, a sigla é rechaçada no Espírito Santo. “Ninguém quer o PT”, disse e ouviu de Jocelino: “Lave a sua boca para falar do PT!”.

Com PT

Falando no PT, a sigla no Es-

pírito Santo em 2026 não deverá ter candidato a governador. O senador Contarato, como candidato à reeleição, fará palanque para o projeto de reeleição de Lula a presidente. O PT quer fazer chapa forte para federal, com os nomes já confirmados de Jack Rocha, Helder Salomão e João Coser.

Fogo cruzado

A situação do deputado estadual Denninho Silva (União Brasil) está complicada no meio do “tiroteio” entre os prefeitos Euclério Sampaio – seu tio e padrinho político – e Lorenzo Pazolini – maior liderança de Vitória, seu território eleitoral. Na segunda (9), enquanto o parlamentar prestigiava evento para Ricardo em Cariacica, seus comissionados estavam em movimento da PMV.

Aliados

O deputado federal Victor Linhalis deverá seguir o

prefeito de Vila Velha, Arnaldinho Borgo (sem partido) em filiação partidária que este decidir. Mas, como o prefeito não tem pressa, enquanto isso permanece no Podemos.

Entra e sai

Arnaldinho saiu e Victor Linhalis pode fazer o mesmo movimento, mas quem deve se filiar na sigla de Gilson Daniel são Felipe Rigoni e Bruno Resende. Vale ressaltar: o tapete vermelho continua estendido a Ricardo Ferraço (MDB).

Tem mais...

Além do Podemos, estão com Ricardo Ferraço no projeto de fazê-lo sucessor de Renato Casagrande, o MDB, PSB e PDT. Qual a posição da federação União Progressistas?

Minha vez!

Usando como exemplos os de ex-prefeitos de Vila Velha,

Max Filho, Vasco Alves e Jorge Anders, que não concorreram no momento em que podiam, Arnaldinho Borgo disse que não vai cometer o mesmo erro. A afirmação foi precedida de outra: de que não é político de carreira e nem se apegou ao cargo.

Reconhecimento adversário

Com a maior votação na Câmara de Vitória, Karla Coser (PT) tem sido considerada uma das maiores lideranças da política capixaba. “Ela é implacável nas causas que acredita e deverá ser a deputada estadual mais votada em 2026”, reconheceu liderança adversária.

Climão

Chamou atenção a visita do vice-governador Ricardo Ferraço (MDB) a São Mateus, onde o ex-prefeito Daniel Santana teve mais destaque que o atual, Marcus da Cozivip.

Publicação Legal é aqui

Q <https://eshoje.com.br/noticias/publicacao-legal/>

Contato:

bianca@eshoje.com.br

27 2180-0678

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

h) 5 ESHOJE

HUGO BORGES

João Gualberto

Redação@eshoje.com.br



A capitania austral

A primeira vez que ouvi a expressão Capitania Austral foi assistindo a uma palestra da professora Adriana Campos, no Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo, não faz muito tempo.

Ela explicou do interesse das autoridades portuguesas em transformar a nossa capitania no centro nervoso do processo econômico brasileiro, no fim do período colonial. Isso mostra que a Capitania já era observada como elemento do projeto de futuro do império lusitano. Essa afirmativa causou surpresa, porque aprendemos que fomos o espaço do atraso e do marasmo, usados apenas para atenuar o risco de contrabandos e invasões em direção às Minas Gerais.

Existe de fato uma convicção de que, durante todo o período colonial e imperial, fomos um território de pouca expressão e que disso resultou um enorme atraso em relação ao resto do Brasil. Evidentemente trata-se de constatações que não colaboram para a existência de uma autoestima acentuada por par-

te dos capixabas, já que aprendemos a olhar para o passado de forma desconfiada, mediante nossa suposta pouca relevância histórica.

Ocorre que as evidências das pesquisas históricas mais recentes apontam em outra direção. Prova disso é que, em capítulo de um livro ainda inédito a que tive acesso, há uma excelente reflexão da mesma pesquisadora e professora da Ufes, Adriana Campos – sempre na vanguarda – com o título Circuitos de poder e ocupação territorial: concessões e confirmações de cartas de sesmarias no Espírito Santo (1814-1831), em que ela toca no assunto de maneira muito profunda.

O texto analisa o processo de concessão e confirmação de sesmarias (cartas de doação de terras) na capitania do Espírito

Santo no início do século XIX, entre o fim do período colonial e o início da nossa independência, com foco nos registros de demarcação e posse relacionados à titulação fundiária no Brasil. Com base em manuscritos do Arquivo Nacional e do Arquivo Público do Espírito Santo, o estudo combina análise diplomática de documentos, usando metodologia histórica bastante atual e sofisticada.

Dentre as inúmeras revelações históricas da maior importância para nós, capixabas, está uma que me chamou a atenção, quando a autora afirma que: “a política de ocupação do Espírito Santo não começou abruptamente no período joanino, mas foi um processo gradual. Antes marginalizada pelas restrições administrativas para evitar o contrabando de ouro, a capitania tornou-se estratégica nos planos territoriais da monarquia. A partir de meados do século XVIII, a preocupação com a evasão fiscal deu lugar a uma visão integradora, aproveitando

o papel logístico da capitania nas rotas de circulação entre o interior minerador e a costa atlântica”.

Explica a autora que desde 1768 documentos em Portugal sugeriam uma reconfiguração da capitania do Espírito Santo. Propunha-se, por exemplo, mudar seu nome para “Província Austral do Rio Doce”, considerando-se que o nome atual “cheirava a direito feudal”. O que então se visava era conectar o litoral às Minas Gerais, facilitando a navegação pelo Rio Doce e beneficiando tanto essa região quanto Vila Rica.

Essas ideias antecipavam o esforço da Coroa em usar a distribuição de sesmarias para criar corredores econômicos e valorizar a região centro-sul do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves.

A partir de 1814 iniciaram-se na Capitania do Espírito Santo dois movimentos simultâneos de concessão de sesmarias para promover povoamento e conquista territorial, como muito

bem sinaliza o estudo a que me refiro. O primeiro focou na fixação de colonos açorianos em Viana, fortalecendo a ocupação agrícola e criando núcleos populacionais, fato que é mais conhecido dos capixabas em geral.

O segundo ocorreu ao longo do rio Doce, visando criar uma via de escoamento para produtos de Minas Gerais, conectando o interior à costa atlântica. Ambos os movimentos, apesar de possuírem finalidades distintas – adensamento populacional e dinamização comercial – aconteceram simultaneamente, refletindo a intensificação das políticas régias no início do século XIX. Ressalte-se que essas políticas colocavam o nosso território no centro da vida do país que estava surgindo.

As informações e achados históricos nos quais se apoiam as afirmativas dessa pesquisadora de alto nível nos mostram que ainda temos muito o que aprender e desaprender sobre o nosso estado, cuja força e potência são percebidas há muito tempo.

COLUNA FEU ROSA

A Lei Áurea

Dia desses li um relatório intitulado “Um Pesadelo para Trabalhadores”, relativo às condições sob as quais são produzidos alguns brinquedos. A fonte de dados: quatro grandes empresas transnacionais que operam na China.

Apurou-se que os escravos, digo, os trabalhadores destas impolutas empresas recebem menos de um Euro por hora. Resolvi fazer algumas contas e cheguei a uns sete Euros por uma jornada de trabalho de oito horas. Como eles trabalham seis dias por semana, receberão por cada uma delas algo em torno de 42 Euros.

A “saída” para melhorar os rendimentos são as horas extras – 175 por mês em média, ultrapassando umas cinco vezes o limite legal. Apurou-se que nos momentos de maior produção as jornadas chegam a 11 horas diárias – lembrando sempre serem seis dias por semana.

A investigação revelou, igualmente, que faltam equipamentos básicos de segurança, considerado o manuseio de produtos químicos altamente nocivos para a saúde – as consequências vão de envenenamentos até leucemia.

Como a maioria dos escravos, digo, trabalhadores, vem do interior, a possibilidade de uma moradia digna é remota, considerado o “salário” que recebem – assim, sujeitam-se a dividir uma senzala, digo, um quarto, com em média outros sete infelizes. Algumas dessas dependências sequer de água quente dispõem.

A maior parte destes escravos, digo, trabalhadores, são mulheres na faixa dos 45 anos de idade, reputadas mais dóceis e preocupadas com seus filhos. Os “contratos de trabalho” são assinados em branco.

Aos resultados: uma boneca feita ali é vendida por 39 Euros na Europa. O custo de produção: 16 Euros. O que recebe por ela cada escravo, digo, trabalhador: 0,01 Euro.

Foram empresas assim que destruíram, aniquilaram, arrasaram e massacraram larga parte do parque industrial brasileiro. Foi por conta delas que muitos brasileiros perderam seus empregos. Dizem alguns ter sido obra de uma certa “globalização”. Isto não é verdade. Afinal, sem que haja competição justa não se pode falar em globalização – apenas em exploração pura e simples.

Dizem alguns que em 1888 lançou-se na ilegalidade a escravidão. Será que esta, por vias oblíquas, ainda não está a ser praticada em solo tupiniquim? Afinal, que estranho país seria este que declara-se inimigo da escravidão, mas não do que esta produz?

PEDRO VALLS FEU ROSA
Desembargador do TJES

ARTIGO

Pobreza romantizada

Dia desses estava entre amigos e familiares, quando um deles contou a história de um homem que escolheu a pobreza como estilo de vida. A história desse homem passava em um documentário como um conto de fadas.

Isso me fez pensar... conclui, quase indignada: “ser pobre é muito difícil. Parem de romantizar a pobreza!”. Todos olharam atônitos para mim!

Explico. Calma!

Em tempos de discursos vazios travestidos de consciência social, há uma tendência preocupante em romantizar a pobreza, como se a falta de recursos materiais fosse, por si só, um sinal de pureza, humildade ou força moral. Essa visão distorcida apaga as dificuldades reais enfrentadas por milhões de pessoas e, pior, pode justificar a perpetuação das desigualdades sob uma capa ilusória de virtude.

Não se importar excessivamente com bens materiais é, sem dúvida, um exercício necessário para a saúde emocional e ética. A vida não deve ser guiada apenas pelo consumo. Ser menos apegado ao que se tem e mais atento ao que se é nos torna mais humanos, mais sensíveis à dor alheia. No entanto, é preciso diferenciar o desapego voluntário da carência forçada. Ser simples por escolha é um luxo; ser pobre por falta de opção é um fardo.

Viver com um salário mínimo em um país como o Brasil é um desafio diário. Não se trata apenas de abrir mão de luxos, mas de lutar para garantir o básico: alimentação, moradia, saúde, transporte e educação. A pessoa pobre não é alguém “resiliente por natureza”, mas

alguém forçado a resistir por não ter alternativa. E isso não é belo – é cruel. A pobreza não deve ser tratada como um cenário de superação gloriosa, mas como uma injustiça estrutural que precisa ser combatida.

Romantizar a pobreza também mascara a omissão do Estado em garantir condições mínimas de dignidade. Em uma sociedade minimamente justa, todos deveriam ter acesso à alimentação adequada, moradia digna, saneamento básico, saúde e educação de qualidade. Isso não é utopia, é o básico. A Constituição brasileira assegura esses direitos, mas, na prática, eles são sistematicamente negados.

Não me entenda mal: há beleza na solidariedade entre os que pouco têm, na força que brota da escassez, na criatividade que floresce apesar da opressão. Mas transformar essas virtudes em desculpa para a pobreza é um erro grave. Ser pobre não é um estilo de vida – é uma condição que impõe sofrimento, limita o futuro e cobra caro pelo simples ato de sobreviver.

Enquanto a pobreza for vista com romantismo, continuará sendo ignorada como problema. Precisamos parar de idealizar o sofrimento e começar a exigir justiça..

MOEMA GIUBERTI
Promotora de Justiça



DIVULGAÇÃO

Bicampeã mundial Pro Junior, Luna é a atual número 5 do ranking mundial Profissional da IBC (International Bodyboarding Corporation)

Luna se recupera após cirurgia nos ombros

Bodyboarder capixaba Luna Hardman, filha de Neymara Carvalho, sofre de frouxidão ligamentar, o que prejudica na prática do esporte

REDAÇÃO ES HOJE
redacao@eshoje.com.br

Foram duas cirurgias, primeiro no ombro esquerdo, depois no direito. Agora, é focar na recuperação. A capixaba Luna Hardman, destaque da nova geração do bodyboarding, vai trocar por algum tempo os treinos e competições pela fisioterapia. O objetivo: recuperar o movimento, a força, para estar de volta ao mar em busca de novas vitórias e títulos nas disputas nacionais e internacionais.

“Meu treino, agora, será a fisioterapia. Muita fisioterapia e foco nessa recuperação. Um passo de cada vez, seguindo todo um processo de retorno. Não tem um prazo exato. Depende de como o meu corpo vai reagir. Mas, o mais importante nesse momento é que as cirurgias foram perfeitas. O dr. Vladimir de Almeida é especializado em atletas, foi supercuidadoso e deu tudo certo”, afirmou Luna.

“Decidimos pela cirurgia porque da forma como estava a Luna tinha dificuldade para pegar onda e atrapalhava a execução do esporte. E foi tudo dentro do esperado”, observou o dr. Vladimir.

Luna, 19 anos, operou o ombro esquerdo e, depois de duas sema-

nas, o direito, em cirurgias por vídeo. “De genética, eu tenho frouxidão ligamentar e, com o impacto do esporte, o ombro saía do lugar. E era um problema recorrente. Já estava com medo de fazer algumas manobras e o ombro sair, porque aí doía muito. Como atleta profissional, não podia continuar assim”, explicou.

“É um processo difícil, doloroso, chato, mas eu estou bem. E tenho um suporte maravilhoso, minha família, meus amigos, minha psicóloga e, com certeza, aos poucos vou melhorando cada vez mais. É uma fase muito desgastante, eu tinha vários planos e metas para este ano. Mas, tudo no seu tempo. Daqui a pouco estou de volta, 100% recuperada”, garantiu.

TEMPORADA PROFISSIONAL

Nesta semana, Luna estaria na etapa chilena do Circuito Mundial de Bodyboarding, em Iquique. Bicampeã mundial Pro Junior, a capixaba – filha da pentacampeã mundial Neymara Carvalho – está em sua primeira temporada totalmente dedicada à categoria profissional, atual número 5 do ranking mundial Profissional da IBC (International Bodyboarding Corporation). Em 2024, competiu tanto na Profissional

como na Pro Junior.

Luna iniciou 2025 disputando a primeira etapa do Circuito Mundial, no Marrocos, chegando às quartas de final e, depois, competiu no Pipeline Bodyboarding Championship, na ilha de

Oahu, que marcou sua estreia no Havaí. Em sua primeira competição enfrentando uma das mais perigosas ondas do mundo, em Pipeline, a capixaba terminou em quinto lugar na categoria Profissional Feminina.

Triatleta do ES é campeã das Américas no paratriatlo

A CAPIXABA Érica Rodrigues conquistou o título de campeã no Campeonato Pan-Americano de Triathlon no último sábado (7), em Calima, na Colômbia. Com desempenho impecável, a atleta subiu ao lugar mais alto do pódio na classe PTS5 após completar os 750m de natação, 20km de ciclismo e 5km de corrida.

A triatleta contou com apoio do programa Voe Atleta, da Secretaria de Esportes e Lazer (Sesport), para participar da competição internacional. Treinando especificamente para a competição desde dezembro de 2024, Érica expressou o sentimento de alcançar o resultado esperado.

“Enfrentei desafios, momentos delicados e dúvidas, mas



DIVULGAÇÃO

Érica Rodrigues foi campeã no Pan-Americano, na Colômbia

nunca perdi a fé. Cada treino, cada gota de suor e cada obstá-

culo superado me trouxeram até aqui”, afirmou.

Capixabas no Brasileiro de Ginástica Rítmica

DESDE QUARTA-FEIRA (11), as ginastas do Espírito Santo participam do Campeonato Brasileiro de Ginástica Rítmica, principal competição nacional da modalidade, que acontece na Arena Carioca 1, no Rio de Janeiro, até domingo (15).

Entre as representantes capixabas, destaque para Geovanna Santos, que chega ao campeonato após conquistar quatro medalhas no Pan-Americano de Assunção (duas de prata e duas de bronze).

Outra atleta de destaque é Déborah Medrado, que participou da Olimpíada de Paris na seleção brasileira de conjunto. Após sete anos competindo em provas por equipe, a atleta retorna às competições individuais com o Brasileiro 2025, marcando sua primeira apresentação solo desde 2017.

Outras atletas do Estado também buscam títulos na competição, como Emanuelle Felberk, Maria Cecília Scandian, Ana Luísa Neiva, Luísa Traspadini, Sofia Louback e Manuela Lisboa. Déborah Medrado, Maria Cecília Scandian, Sofia Louback e a treinadora Lucianne Hammes viajam com apoio do programa Voe Atleta, da Secretaria de Esportes e Lazer (Sesport).

Além dos títulos, a competição também serve de preparação para o Campeonato Mundial, que será realizado entre os dias 20 e 24 de agosto, também no Rio de Janeiro. Essa será a primeira vez que o Brasil sedia o Mundial, que deve receber a participação de 400 atletas de 70 países.

Os começos engravidam seus fins

Exposição “Graduartes” está aberta na Ufes com trabalhos artísticos de recém-graduados

CLÁUDIA FRANÇA

claudiafranca08@gmail.com

No dia 6 de junho de 2025, a Galeria Arte e Pesquisa do Centro de Artes da UFES abriu a exposição “Graduartes”, mostra que reúne trabalhos artísticos de estudantes concluintes dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Artes Visuais da UFES.

Cursos de graduação, via de regra, marcam a sua conclusão por meio da defesa pública de um trabalho autoral, de natureza prática e/ou teórica. Posteriormente, ocorre a cerimônia de Colação de Grau. Para os cursos de Artes Visuais, essas etapas existem, mas junto a elas, uma exposição coletiva da produção artística daquele conjunto de formandos.

Podemos fazer uma analogia entre o percurso de uma graduação e o percurso de criação de um objeto artístico; afinal, ambos são envoltos em etapas e a fase final é uma tendência que vai se desenhando com maior nitidez à medida do desenvolvimento de um começo, de uma intencionalidade.

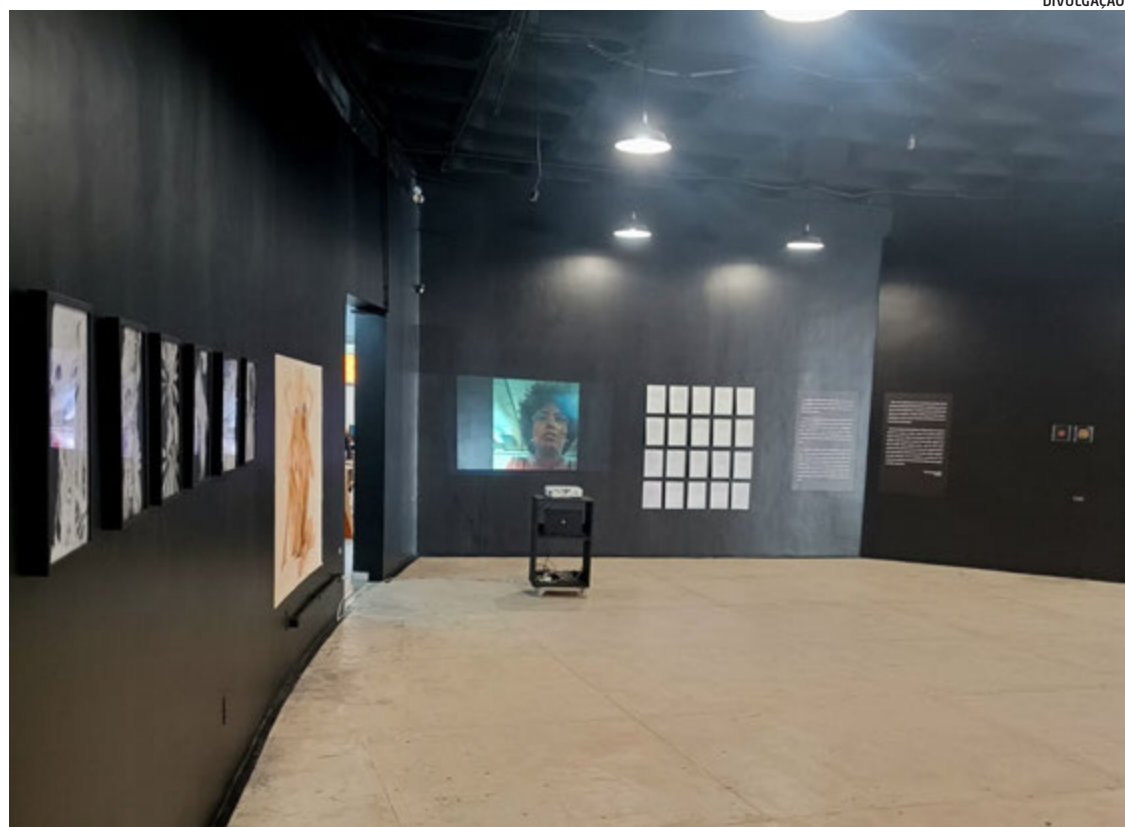
Diante do motivo de escolha para o estudo em Artes Visuais, a diversidade de respostas nos faz pensar acerca do suposto ponto de partida de uma jornada. Conheci um casal em que ele fez o vestibular para ficar mais próximo da namorada, que já era estudante de artes; também há pessoas que desenhavam ou pintavam desde crianças ou adolescentes, bem como as pessoas que sempre quiseram fazer o curso, mas optaram por seguir outra carreira antes; após certo tempo de profissão, houve a oportunidade de realização daquele velho desejo.

Fato é que desde a abolição das Certificações em Habilidades Específicas para Artes Visuais em muitas das Universidades públicas federais entre os últimos 15 anos, o espectro de intencionalidades no fazer de um curso de Artes Visuais ampliou-se consideravelmente, levando à proposição de novos modos de

ensino em Artes Visuais e mesmo um novo entendimento de Universidade. Não queremos nos deter tanto nesta questão; são apenas dados para pensarmos na analogia proposta entre o início/fim de um curso de graduação e início/fim de realização de um objeto artístico.

CICLOS

Tomando como exemplo os cursos de Licenciatura e Bacharelado da UFES, percebemos que no primeiro ciclo, o fazer adquire uma faceta mais técnica, em que estudantes trabalham a partir de demandas externas; à medida do curso das disciplinas e da participação em atividades



Exposição acontece desde 6 de junho na Galeria Arte e Pesquisa do Centro de Artes da Ufes

de pesquisa e extensão, as demandas internas se sobrepõem às externas. Aquelas paulatinamente fornecem a expressão das diferenças de vida, de condições de trabalho e de subjetivação de cada estudante, dotando seus exercícios, proposições e trabalhos de uma singularidade tal que possa conjugar técnica, poética e identidade.

Trata-se de um amadureci-

mento não linear, mesmo que as disciplinas de um curso estejam encadeadas diacronicamente. As experiências que nos atravessam fazem outros desenhos de tempo. Muitas trajetórias pessoais em um curso podem se desviar do eixo normativo de uma proposta pedagógica. Há quem enfrente outros desafios, as eventuais reprovações, o período de matrículas e

a escolha de uma proposta de pesquisa de conclusão de curso com muitas incertezas. Como isso terminará?

No caso da elaboração de um roteiro ou trabalho artístico, depara-se também com incertezas e angústias no fazer, dificuldades na finalização de um trabalho artístico. Pode-se mesmo desistir de fazê-lo, pelo menos naquele momento.

Níveis qualitativos diversos

POIS BEM, esse amadurecimento na artisticidade de um fazer aponta e direciona os diversos níveis qualitativos, quando vemos as exposições em que os estudantes participam. Como exemplo, a finalidade da mostra DAVisuais, realizada anualmente na Galeria Arte e Pesquisa, é uma chance de percepção desses devires artísticos, em que trabalhos de estudantes de diversos períodos no curso são selecionados para compor a exposição coletiva.

Para a exposição Graduartes, também anual, perpassa um grau de finalização que não se apresenta na DAVisuais. Ali percebemos alegria em expor, como ato/signo de legitimação de sua trajetória curricular – mas também a experiência de uma incerteza. No ato de expor, um mesmo corpo de obra visibiliza a conclusão do próprio trabalho artístico e a conclusão de um curso, fim de um saber e de uma formatividade. Mas, se é verdade mesmo que a nossa linha de vida conforma circularidades, os finais estão logo antes de novos começos – desconhecidos em muitas das vezes, mas plenos da curiosidade que vem com o frescor dos inícios.

Este ano comemoramos 10 anos de Graduartes. Também



Exposição Graduartes celebra a alegria em expor como ato de legitimação da trajetória curricular

para nós, esta mostra conclui uma década de desafios, surpresas e da construção segura da imagem da Galeria Arte e Pesquisa como este lugar de encontros e trocas, exposições e ações experimentais e formativas. Para esta edição, agregamos, para além dos trabalhos

artísticos propriamente ditos, os nomes de outros concluintes que não estão como autores de obras. Estão representados por meio das atas de defesa pública do trabalho conclusivo, onde estão o título da monografia, a orientação, a banca e, principalmente, o

próprio nome do graduado. É um modo de povoar a galeria com um corpo expressivo de trabalho, teórico ou prático; no entanto, as atas são a imagem direta de um fim, em meio às possibilidades interpretativas que os trabalhos artísticos possuem.

As receitas da vida a dois

Cozinhar para quem se ama é um ato de presença; mais do que alimentar o corpo, é nutrir o vínculo



RICARDO BODEVAN
@chefbodevan

Há algo de mágico na forma como a comida conecta as pessoas. No cotidiano de um casal, entre rotinas e responsabilidades, a gastronomia aparece como um elo silencioso, porém poderoso. Um jantar preparado com carinho, uma sobremesa compartilhada ou até um café improvisado na cozinha são gestos que dizem mais do que mil palavras.

Cozinhar para quem se ama é um ato de presença. É mais do que alimentar o corpo, é nutrir o vínculo. Quando dois olhares se encontram sobre a mesa, quando mãos se tocam ao dividir o pão, ali nasce um tipo de intimidade que só a co-

zinha é capaz de provocar. É nessa troca que o amor se aquece em fogo brando.

Na correria dos dias, é fácil esquecer o quanto um prato pode ser afeto. Mas os casais que se permitem viver esse ritual, seja em um restaurante especial, seja em casa com o que há disponível, descobrem que o sabor da vida a dois não está nos ingredientes caros, mas no cuidado com que se prepara e se serve o outro.

LINGUAGEM DO CORAÇÃO

Gastronomia é memória, é celebração, é linguagem do coração. Muitos dos momentos mais marcantes de uma relação acontecem em volta de uma mesa, seja no primeiro encontro, naquele jantar de sastrado que virou piada interna, ou no costume de sempre dividir o último pedaço.

A cozinha não resolve tudo, mas pode ser o lugar onde os nós se desfazem, as conversas florescem e o amor se renova, dia após dia.

Porque no fim das contas, o amor, como a boa comida, precisa de tempo, atenção e um tempero só seu para continuar a encantar.

“Essa receita tem o frescor dos encontros leves e o calor de quem sabe cuidar. Perfeita para encerrar um jantar a dois com charme e simplicidade”

RICARDO BODEVAN, Chef

STROGONOFF DE MORANGOS COM CASTANHA DE CAJU

DIVULGAÇÃO



Ingredientes

- 4 gemas
- 1 colher de chá de essência de baunilha
- 1 caixinha de creme de leite
- 1 lata de leite condensado
- 250 ml de leite
- 2 colheres de sopa bem cheias de amido de milho
- 300 g de morango
- CASTANHA de caju (para decorar)

Modo de preparar

1. Lave bem os morangos, tire as folhas e corte-os em pedaços médios. Reserve.
2. Dissolva o amido de milho no leite frio e leve ao fogo baixo, mexendo sempre para não empelotar.

3. Quando a mistura estiver homogênea, adicione o leite condensado e continue mexendo.
4. Passe as gemas por uma peneira, adicione à panela e mexa bem. Não deixe ferver.
5. Acrescente a essência de baunilha, mexendo continuamente até engrossar.
6. Quando atingir a consistência desejada, retire do fogo.
7. Incorpore o creme de leite à mistura ainda quente e mexa bem. Deixe esfriar.
8. Adicione os morangos picados e misture delicadamente.
9. Sirva em taças individuais, decorando com castanha de caju picada por cima.
10. Leve à geladeira e sirva bem gelado.



COLUNA DO VINHO

GUSTAVO DEBORTOLI)) @gustavodebortoli

O poder do rótulo

Imagine a cena: você está em uma loja de vinhos, cercado por centenas de garrafas. Diante da variedade, seus olhos são atraídos por um rótulo elegante, com letras douradas, brasões clássicos e um nome que soa sofisticado.

BLOGUINHO TINTO



Sem conhecer o produtor ou a uva, você decide levá-lo para casa. Esse exemplo nos faz refletir sobre o poder do impacto visual na escolha de um vinho no ponto de venda. Mas até que ponto estamos realmente condicionados a julgar um vinho pelo rótulo?

O rótulo de um vinho é, antes de tudo, um meio de comunicação. Além de apresentar as informações legais (teor alcoólico, safra, origem, variedade de uva), ele é pensado para evocar emoções, status ou tradição. É o chamado branding sensorial: quando o consumidor é influenciado não apenas pelo conteúdo, mas pela forma como é apresentado.

Um estudo da Universidade de Bordeaux, na França, mostrou que 82% dos consumidores franceses julgam o vinho pelo rótulo na hora da compra, principalmente quando estão fora de um ambiente especializado. No Brasil, onde o consumo de vinho ainda é relativamente recente para grande parte da população, esse número pode ser ainda mais alto.

O fenômeno psicológico conhecido como “efeito halo” ajuda a explicar essa influência. Quando um consumidor percebe um rótulo como refinado, automaticamente tende a associar o vinho a uma qualidade superior. Em testes cegos, o mesmo vinho servido em garrafas com rótulos diferentes é frequentemente avaliado de forma distinta. Rótulos mais sofisticados induzem notas de degustação mais complexas, enquanto rótulos

simples levam a descrições mais modestas, mesmo com o mesmo conteúdo na taça.

Há, contudo, uma linha tênue entre o marketing legítimo e a manipulação do consumidor. Rótulos que simulam brasões nobiliárquicos, nomes inventados que soam europeus ou expressões como “reserva especial” (sem lastro técnico) são estratégias comuns. A falta de regulamentação rigorosa em alguns países permite que produtores criem rótulos que induzem o consumidor a achar que está diante de um vinho de prestígio, quando, na verdade, trata-se de um produto comum.

Por outro lado, vinhos excelentes de pequenos produtores artesanais muitas vezes vêm com rótulos simples ou minimalistas, por falta de orçamento ou escolha estética. Esses rótulos podem passar despercebidos nas prateleiras, não por falta de qualidade, mas por não “falar a língua” do marketing tradicional.

Julgar um vinho pelo rótulo é quase inevitável — somos seres visuais e emocionais. Mas reconhecer essa tendência é o primeiro passo para superá-la. O vinho merece ser descoberto além da capa. Rótulos podem encantar, mas é na taça que a verdade se revela.

Portanto, na próxima vez que for escolher uma garrafa, pare um instante. Pergunte-se: estou comprando pelo rótulo ou pelo conteúdo? E lembre-se: o vinho que realmente te toca é aquele que fala ao seu paladar, e não apenas aos seus olhos.

NO DE GRAVATA

Gabriel Gomes
nodegravata@eshoje.com.br



Suzana Bremenkamp, Vinicius Melo e Daiani Lavino durante o Encontro Mensal de Junho da CDL Jovem Vitória, que abordou como tema gestão e cultura para os jovens empresários

ARQUIVO PESSOAL



O litoral tropical de Alagoas, marcado por praias de areia branca, foi o destino da querida Larissa Marcelha para curtir dias de descanso

TechCidade Expo

Nos dias 26 e 27 de junho, o município de Alegre vai sediar a TechCidade Expo, evento que reúne especialistas, instituições, empreendedores e estudantes para discutir temas estratégicos como inovação, empreendedorismo, educação profissional e cidades inteligentes. O encontro será realizado no Parque Getúlio Vargas, das 13 às 21 horas, com entrada gratuita.

Em um momento em que inovação e tecnologia são pautas centrais para o desenvolvimento econômico e social, o evento propõe a conexão entre diferentes setores da sociedade em torno de ideias, projetos e soluções voltadas para o futuro das cidades e dos negócios. A programação inclui painéis, oficinas, workshops e debates sobre o papel da inovação na educação, no agronegócio e no empreendedorismo feminino. Entre os destaques da programação estão a palestra de Willian Bucker Moraes sobre inovação na educação, e a participação de Samuel de Assis Silva, que integra o painel sobre inovação no agronegócio.

DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO

Marcia Gabriel Mule em recente lançamento literário na Capital

Exposição. A partir desta sexta-feira (13), estudantes de Psicologia da FA-ESA irão apresentar os trabalhos produzidos na disciplina de Neurociências, sob orientação da professora Helena Luiza Lopes, na exposição Explorando o Cérebro, que acontecerá até o dia 18, no 4º andar do Bloco 6, no campus Vitória do Centro Universitário. A mostra é um espaço de conhecimento, criatividade e ciência sobre a Psicologia e o cérebro humano.

Curador. O produtor cultural Manoel Goes é o responsável pela curadoria da “Região Metropolitana”, na Feira dos Municípios, programada para acontecer de 3 a 6 de julho, no Pavilhão de Carapina, na Serra. A programação visual da Metropolitana será sobre a importância da Mata Atlântica para a região e para todo o estado do Espírito Santo.

Palestra. Lucia Barros vai ministrar a palestra “A Crise do Foco”, no dia 17 de junho, no Espaço Lexus. A especialista em comportamento humano vai refletir sobre os impactos da era digital na capacidade de concentração e apresentar práticas baseadas em neurociência e mindfulness para restaurar a atenção plena.

Comunicação. Como se destacar profissionalmente utilizando uma comunicação eficaz? O próximo Fucape Convida vai discutir a relação entre a boa oratória e o sucesso nos negócios. O evento acontece no dia 17 de junho, na Fucape Business School e traz o tema “Os 6C’s da Comunicação Assertiva”, debatido pela especialista em neurocomunicação e desenvolvimento humano, Thiara Palmieri. As inscrições podem ser realizadas no Sympla.

Aniversariantes da semana: Gilberto Jaime Valladão, Leonardo Machado, Margarida Pedrini Sfalsin e Priscilla Sodré (13); Victor Trancoso, Mazinho Belo, Jessica Antunes e Breno Cardoso (14); Roberta Bourguignon, Renan Santos, Claudia Correa Castro e Manoel Soares (15); Janaina Merlo, Fabrícia Ferregueti, Jeferson Borgo e Sâmela Mendes (16); Fabrícia Ferreira, Patrícia Barreto, Renato Biancardi e Demétrio Kunski (17); Felipe Gois, Claudia Marriel, Catarina Peixe Lemos e José Carlos Mantovani (18); Nana Shara Verfluete, Denise Pilon, Claudio Muniz de Azevedo e Andrey Cesar (19). Felicidades!

Comemoração

O escritório Ribeiro Fialho Advogados acaba de conquistar o selo Great Place to Work (GPTW) 2025, que reconhece os melhores ambientes de trabalho do país. No mês passado, o escritório também foi homenageado com o The Law Awards, no LAQI Impact Summit, e recebeu a certificação internacional ISO 9001, além de ser eleito um dos “Escritórios Mais Admirados” do Brasil pela Análise Editorial. Para celebrar esse ciclo de conquistas, os sócios Marco Túlio Ribeiro Fialho e Miriam Fialho promovem no dia 25 de junho a reinauguração da sede em Vila Velha, em um evento exclusivo para clientes, autoridades e parceiros.

Tá com
TUDO / ser
apixaba

#SELIGANAGENTE

Do impresso ao digital a gente te conecta com a notícia.



ESHOJE

ESHOJE.COM.BR

PUBLICAÇÃO LEGAL

EDITAIS • COMUNICADOS • BALANÇOS • CONVENÇÕES • PRESTAÇÕES DE CONTAS



SEXTA-FEIRA, 13 DE JUNHO DE 2025 » WWW.ESHOJE.COM.BR » BIANCA@ESHOJE.COM.BR » ANUNCIE: (27) 2180-0678 PAG.1

COMUNICADO

A FABRICA DE MOVEIS NOSSA SENHORA DA PENHA LTDA, torna público que **Requeru** da SEMMA, através do processo nº 62532/2025, a LMAR, para atividade de Fabricação de móveis de madeira, vime e junco. Código 8.01 I, na localidade, Rua Abizeiro, nº 15, Bairro Cristóvão Colombo, Mun.de Vila Velha -ES.

COMUNICADO

F&F DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS LTDA, torna público que **REQUEREU** da SEMMA, através do processo nº 10108/2023, a Licença Municipal Operação - LMO, para a atividade de Armazenamento e/ou depósito de gás GLP, produtos químicos e/ou perigosos fracionados (em recipiente com capacidade máxima de 200 litros e/ou quilos), exceto agrotóxicos e afins (Não Industrial), na localidade de AVENIDA GUARAPARI, nº 200, GALPÃO 01 ANEXO MODULO 18º - BAIRRO: CAXIAS DO SUL, Mun. de Viana-ES.

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 0002/2025
COMPRA: 90002/2025
Órgão: ESCOLA DE SERVIÇO PÚBLICO DO ESPÍRITO SANTO- ES-ESP
UASG: 925745
EDocs Nº: 2025-9CW93
ID Cidade/ES/TCE-ES: Nº 2025.500E0100004.01.0002
Objeto: AQUISIÇÃO DE LICENÇAS DE USO DO SOFTWARE MICRO-SOFT OFFICE LTSC STANDARD 2024 NA MODALIDADE MPSA - PERPÉTUAS
Valor estimado do lote1: R\$ 145.432,63
DATA DA SESSÃO PÚBLICA: dia 01/07/2025 às 10:00h
O certame será realizado por meio do Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras), estando o edital disponível no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) e endereço:www.compras.es.gov.br
Os interessados em participar da licitação deverão efetuar seu cadastro no Sistema de Cadastro Unificado de Fornecedores - SICAF e no sistema de compras do Governo Federal
Informações através do e-mail compras@esesp.es.gov.br ou telefone (27) 3636-6709.
Luana Zampogno
Agente de Contratação/ESESP

COMUNICADO

AMERICAN TOWER DO BRASIL - CESSAO DE INFRAESTRUTURAS S.A., torna público que **Requeru** da SEMMA, através do processo nº 62357/2025, a Licença Municipal Simplificada (LMS), para **ESTAÇÃO DE TELECOMUNICAÇÃO**, 18.19, na localidade de Rua Expedicionário, 11, Cristóvão Colombo, Vila Velha/ES (VVL015T1).



COMUNICADO

A Companhia Espírito Santense de Saneamento - CESAN torna público que **obteve** da SEMAM através do processo nº 3936/2024, a Licença Municipal Simplificada nº 006/2025, válida até 05/06/2031, para **Estação de Tratamento de Esgoto**, situada na localidade Sede, Município de Irupi/ES.
Vitória, 11 de Junho de 2025
Munir Abud
Diretor Presidente da CESAN

COMUNICADO

LEANDRO SIMÕES BARRETO - CONDOMÍNIO TOCA DO LEÃO, CNPJ: 039.313.357-55, torna público que **obteve** a Licença Municipal Prévia - LMP Nº 012/2024 através do processo Nº 29348/2024 para a atividade de Condomínio Horizontal, Rua Projetada, s/n, Lameirão, Guarapari/ES.

COMUNICADO

RIO LATAS PARACHOQUE E ACESSÓRIOS LTDA, torna público que **REQUEREU** da SEMMA, através do Proc. 11394/25 a Licença Municipal de Regularização para atividade de Estocagem, armazenamento ou depósito de cargas gerais, inclusive materiais de construção civil e ensacamento de carvão (exceto produtos/resíduos químicos e/ou perigosos e/ou alimentícios e/ou combustíveis líquidos), sem atividades de manutenção e/ou lavagem de equipamentos e/ou unidade de abastecimento de veículos, na localidade de Parque Industrial, Município de Viana-ES. Com prazo de validade de 730 dias.

COMUNICADO

H7 METAL MECANICA LTDA, CNPJ nº 22.054.327/0001-89, torna público que **requer**, por meio do processo nº 64668/2025 à PMVV/SEMMA, LMAR-S para desenvolvimento da atividade de **Fabricação e/ou manutenção de estruturas metálicas, ligas metálicas, laminados, extrudados, trefilados (móveis, máquinas, tanques, peças, dentre outros), sem pintura por aspersão e sem tratamento superficial (químico, termoquímico, galvanotécnico), exceto jateamento (cód. 5.05)** - Classe S, na Avenida Senador Robert Kennedy, nº 282, São Torquato, Vila Velha/ES.

COMUNICADO

RECANTO CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA, CNPJ nº 35.071.890/0001-07, torna público que **requer**, por meio do processo nº 62090/2025, à PMVV/SEMMA, LMP para desenvolvimento da atividade de **condomínio predominantemente vertical (cód. 18.04) - Classe III**, à Rua Ramiro Leal Reis, nº 188, Aribiri, Vila Velha/ES.

COMUNICADO

"QUEIJARIA PANCOTO", torna público que **Requeru** à Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Viana, através do processo/solicitação 4225/2023/25846, Licença Municipal de Regularização para atividade (15.09 - Industrialização do leite (incluindo beneficiamento, pasteurização e produção de leite em pó), com queijaria)) na localidade de Cabral, Mun. de Viana - ES.

COMUNICADO

"MARCENARIA MOLINI LTDA", torna público que **Requeru** da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Marilândia - ES, através do processo nº 003708/2025, Licença(s) Municipal de Operação - LMO, para **Serrarias e/ou Fabricação de Artefatos e Estruturas de Madeira(...)** na localidade de Rua Dionísio Falqueto, Centro - n.º 340 / CEP: 29725-000, Mun. de Marilândia - ES

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 017/2025

PROCESSO Nº 15.156/2025
ID CIDADES/TCE-ES-2025.009E0600013.01.0003
OBJETO: Contratação de empresa especializada para prestação de serviço de desinsetização, desinfestação, desalojamento de pombo e morcegos, desratização, controle de pragas e vetores em geral para atender a Secretaria de Educação - SEMED, Escolas Municipais, Biblioteca, Pólo UAB, Depósito de Merenda e Almoxarifado. Abertura das propostas: às 12h do dia 01/07/2025. Início da disputa: às 13h do dia 01/07/2025. EDITAL: Disponibilizado no sites: PMA: http://www.aracruz.es.gov.br. BLL: Endereço Eletrônico de Disputa: https://bllcompras.com/Home/Login Endereço Eletrônico de Cadastro no Sistema: http://bll.org.br/cadastro/ Aracruz/ES, 12 de Junho de 2025.
Gilvan Ribeiro Souza
Pregoeiro Oficial da PMA

EXÉRCITO BRASILEIRO
38º BATALHÃO DE INFANTARIA

MINISTÉRIO DA
DEFESA



AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90004/2025 - UASG 160093

Nº Processo: 64064.004397/2025-11. Objeto: Aquisição de reagentes hormonais para o Posto Médico de Guarnição de Vila Velha. Total de itens Licitados: 19. Edital: 13/06/2025 das 09h30 às 12h00 e das 13h30 às 16h30. Endereço: Praia de Piratininga, S/N, Prainha, Vila Velha - ES ou https://www.gov.br/compras/edital/160093-5-90015-2024. Entrega das propostas a partir de 13/06/2025 às 09h30 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 30/06/2025 às 10h00 no site www.gov.br/compras.

THIAGO GARCIA PEREIRA - Cel
Ordenador de Despesas do 38º BI

AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO

A Câmara Municipal de Linhares, por meio de seu Agente de Contratação e equipe de apoio, torna pública a realização de Licitação, conforme a Lei nº 14.133/2021, Lei Complementar nº 123/2006, nº 147/2014 e suas alterações a saber: Pregão Eletrônico Nº 012/2025, do tipo MENOR PREÇO POR ITEM, objetivando a contratação de empresa para fornecimento de equipamentos e materiais permanentes, visando suprir as necessidades da Câmara Municipal de Linhares, em conformidade com o Processo Administrativo nº 6482/2025. A sessão de disputa terá início às 09h00min do dia 27 de junho de 2025. Os Editais poderão ser adquiridos na Câmara Municipal de Linhares ou solicitados via e-mail licitacao@camaralinhaires.es.gov.br, ou pelo site https://www.camaralinhaires.es.gov.br/transparencia/licitacao, bem como no Portal de Compras Públicas (www.portaldecompraspublicas.com.br). Demais informações serão fornecidas pelo Agente de Contratação e Equipe de Apoio, nos endereços supra citados e/ou pelo WhatsApp/telefone (27) 3372-6516, no horário de 08h às 17h. Cód. CidadES: 2025.042L0200001.01.0010 Linhares-ES, 12 de junho de 2025
Sarah Silva Rossi
Agente de Contratação - CML
Portaria nº 068/2025

AVISO DE ABERTURA PREGÃO ELETRONICO N 000023/2025 (SRP) WCompras ID 396995 CÓDIGO CIDADES:

2025.072E0700001.02.0016
A Prefeitura Municipal de Venda Nova do Imigrante, através da Equipe de Pregão, torna pública a realização de certame licitatório, conforme segue: Pregão Eletrônico nº 000023/2025 WCompras ID 396995 Objeto: AQUISIÇÃO DE GENEROS ALIMENTÍCIOS PARA ATENDER DIVERSAS SECRETARIAS.ITENS AMPLA PARTICIPACAO E ITENS EXCLUSIVO ME E EPP. Acionamento das propostas a partir de: 16/06/2025 às 08:00h. Abertura de propostas:30/06/2025 às 08h30min. Início da sessão de disputa: 30/06/2025 às 09:00h. Edital disponível nos sites www.portaldecompraspublicas.com.br e vendanova.es.gov.br
Alexandra de Oliveira Vinco
Pregoeira Oficial

COMUNICADO

GRAND 053 - EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SPE LTDA", CNPJ nº 38.713.174/0001-74, torna público que **obteve** da PMVV/SEMMA, LMP Nº 009/2025 para desenvolvimento da atividade de **CONDOMÍNIO PREDOMINANTEMENTE VERTICAL (cód. 18.04), Classe I, à RUA JOAQUIM DA MOTA, Nº 355 - PRAIA DA COSTA, Vila Velha/ES.**

COMUNICADO

FABRICIO GAVE CARDOSO BILL MOTOS, CNPJ nº.11.290.414/0001-19, torna público que **REQUEREU** da SEMMA, a Licença LMS, para a atividade de **Reparação, retífica, lanternagem e/ou manutenção de máquinas, [...], SEM pintura ou tratamento superficial de qualquer natureza** com inscrição imobiliária 006.1.040.0026.001, na localidade de Manoel Plaza, Município da Serra - ES.